

Desafios e dificuldades relatados por professores ex-integrantes de grupos de teatro científico sobre o uso do teatro como ferramenta didática

Francisco Furtado Tavares Lins

Universidade Estadual do Ceará (UECE) / Faculdade de Educação de Itapipoca – Ceará

Anne Gabriella Dias Santos Caldeira

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) – Rio Grande do Norte

RESUMO

O texto aborda o uso do teatro como ferramenta educacional, focando especialmente no teatro de temática científica para o ensino da Química. Este método visa tornar conceitos científicos acessíveis através de espetáculos que combinam arte e pedagogia, promovendo interatividade e criatividade entre alunos e professores. Os resultados da pesquisa revelam que os ex-integrantes de grupos de teatro científico enfrentam desafios significativos ao implementar essa metodologia nas escolas, como a demanda por tempo e recursos adequados. Apesar das dificuldades, o teatro científico é reconhecido pelos entrevistados como uma forma poderosa de enriquecer o aprendizado, estimulando tanto o ensino quanto a aprendizagem de forma contextualizada e dinâmica.

Palavras-chave: Teatro científico, Recurso didático, Ensino de química.

1 INTRODUÇÃO

O teatro é uma forma de arte que permite que as pessoas explorem e compreendam o mundo de uma maneira diferente. Além de ser uma forma de expressão artística, o teatro também oferece diversos benefícios para a educação, tanto para alunos quanto para professores. O teatro incentiva a criatividade e a imaginação, melhorar a comunicação e a expressão verbal e não verbal e ajuda a desenvolver a autoconfiança e a autoestima. O teatro por ser uma atividade colaborativa exige um trabalho em equipe oferecendo uma série de benefícios para a educação, cultura e a promoção da diversidade e inclusão. Participar de atividades teatrais ajuda a desenvolver habilidades importantes, como a comunicação, a colaboração, a resolução de problemas e a empatia. Por esses motivos, o teatro deve ser valorizado e incluído nas escolas como uma atividade importante para o desenvolvimento dos alunos (EDUCA MUNDO, SD).

Para Saraiva (2007), o teatro de temática científica engloba espetáculos que ocorrem em museus e centros de ciências ou em escolas, com a preocupação de abordar os temas científicos numa vertente pedagógica. Os espetáculos abordam conceitos científicos, muitas vezes complexos e complicados, visando torná-los mais acessíveis, remetendo, posteriormente, a discussão para a sala de aula. Segundo Neto (2021), a utilização do teatro científico como intervenção pedagógica não retrata a substituição das aulas expositivas, mas a implementação de recursos didáticos que possam despertar a curiosidade, aproximar alunos e professores em tarefas criativas, potencializar a criatividade, promover um espaço dialógico, entre



outras experiências. Essas ações buscam consolidar uma proposta contextualizada com os interesses e necessidades dos alunos, em substituição de práticas tradicionais de memorização de leis e conceitos, da passividade e pouco estímulo para o aprendizado dos conteúdos científicos.

Este estudo trata do teatro de temática científica como recurso para o ensino da Química voltado à construção coletiva do conhecimento no contexto acadêmico e à formação docente. A presente pesquisa teve como público-alvo ex-integrantes de grupos de teatro de temática científica que atualmente exerce o magistério como profissão. O objetivo dessa proposta foi realizar uma abordagem teórico-metodológica através de dados coletados em uma entrevista estruturada aos participantes sobre a utilização do teatro científico como ferramenta didática e elencar os desafios e as dificuldades no emprego desta metodologia de educação. Como resultados obteve-se uma contribuição positiva referente ao emprego do teatro com temática científica no contexto das metodologias didáticas pedagógicas, porem muito desafiadora.

A formação inicial e continuada de professores proporciona um momento de reflexão sobre as diretrizes que a educação tem proporcionado aos docentes e, portanto refletir sobre as possíveis práticas para o processo de formação. Como alternativa de procedimentos didáticos, pode-se pensar em utilizar-se do teatro com temática científica como uma ferramenta inovadora para serem aplicadas em sala de aula nas áreas científicas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Como caminho metodológico desta pesquisa, foi adotada a metodologia de pesquisa qualitativa de cunho interpretativo, a qual, dentre técnicas de coleta de dados, conta com a entrevista guiada por roteiro de perguntas, visando expandir possibilidades analíticas em uma relação entre entrevistador e entrevistado configurada por um gênero discursivo autêntico (CASTRO, 2022). Este estudo visou desenvolver uma pesquisa qualitativa com aplicação de questões como instrumento de coleta de dados, aos ex-integrantes dos grupos de teatros com temáticas científicas e que lecionam em escolas de ensino fundamental e médio de Mossoró-RN e Itapipoca-CE. Cabe ressaltar que os participantes desta pesquisa foram orientados a lerem o termo de consentimento livre e esclarecido e somente após concordarem e assinarem o termo, participaram como sujeitos desta pesquisa.

O questionário consta de perguntas abertas e foi aplicado de forma online, por formulário digital da plataforma *Googleforms*. Optou-se pela modalidade online por facilitar operacionalmente a obtenção das respostas, visto que não faz necessário o agendamento físico com os entrevistados. As respostas foram analisadas de forma interpretativa fundamentada nas literaturas publicadas.

3 RESULTADOS

O questionário foi aplicado a 35 professores que participaram de grupos de teatro de temática científica durante sua graduação acadêmica na Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) e na Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI-UECE). Através das respostas obtidas foi possível identificar alguns desafios e dificuldades que eles apresentaram para por em prática o teatro científico como ferramenta didática em suas aulas de química.

Foi perguntado aos entrevistados como eles utilizou, utiliza e/ou utilizaria temas científicos em formato de teatro como ferramenta didática para o ensino de Química. Analisando de maneira generalizada as respostas obtidas, percebe-se que, para os participantes da pesquisa, a utilização do teatro científico pode incorporar demonstrações práticas e experimentais da Química ao vivo, proporcionando uma experiência mais interativa aos alunos, podendo incluir conteúdos da Química, manipulação de equipamentos e reagentes de laboratório, observação de fenômenos químicos reforçando conceitos através da prática, estimular o processo criativo e protagonista dos alunos, a pesquisa em busca de resoluções de problemas e o trabalho em equipe. Empregar o teatro como recurso didático é uma forma de desmistificar a química e seu ensino-aprendizagem através da ludicidade incorporada ao teatro.

“O teatro científico poderia ser utilizado como forma de complementação dos conteúdos, favorecendo a aprendizagem dos estudantes; Abordar momentos históricos importantes para química; Trabalhar os conceitos de reações químicas, modelos atômicos, utilização prática de vidrarias e reagentes. Também poderia ser utilizado como forma de avaliação subjetiva para fechamento dos conteúdos”.

“Já utilizei os experimentos que aprendi no teatro científico, mas nunca realizei uma peça com meus alunos, tenho interesse de fazer, mas um projeto como esse demanda bastante tempo o que impede de ser realizado. Mas caso fosse realizar, utilizaria encenações que contasse um pouco da história de algum cientista que teve grande relevância para a humanidade. Assim os alunos aprenderiam mais sobre a vida dos cientistas e suas criações e divulgaria para toda a comunidade escolar”.

As respostas supracitadas mostra a apreensão de dimensões importantes para a aprendizagem, como o trabalho em grupo, a comunicação e apropriação de símbolos. Não só reconhece a possibilidade de aprendizagem, como também elenca pontos presentes especificamente no campo da Química, carregado de simbologias e linguagem peculiar em função do mundo abstrato. Para Vigotski (2001), a arte configura-se como uma expressão da linguagem e tem a função cognitiva, mediando o pensamento e interação com o mundo na condição de instrumento de transformação e de desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.

Perguntou-se também aos entrevistados quais os desafios e dificuldades, no entendimento deles, do uso do teatro científico como recurso didático para o ensino de Química. De uma forma geral apresentaram como desafios a demanda de tempo para planejamento que requer uma boa elaboração de roteiro e encenação teatral para apresentar os conceitos da química; Dificuldade em incluir nos conteúdos



programados para o ano letivo; Falta de suporte materiais nas escolas; Falta de incentivo e apoio das instituições.

“Preparar e realizar peças teatrais de temáticas científicas pode exigir tempo e recursos significativos, como também encontrar uma forma de motivação dos alunos para o processo”.

“Pontos positivos: aprendizagem contextualizada, conteúdos científicos integrados, conexão com o outro, autoconhecimento, engajamento, responsabilidade, desenvolvimento da oralidade e presença de palco, fortalecimento da autoconfiança e do falar em público; Pontos negativos: requer investimento, tempo de produção, preparo e ensaio, necessita de pessoas comprometidas e firmes, recursos físicos, materiais e financeiros para eventos e atividades em geral; apoio institucional; barreiras atitudinais sobre arte e ciência”.

Tendo em vista que a capacidade do indivíduo em criar, improvisar e resolver problemas é despertada quando este é envolvido em situações desafiadoras, que exigem uma rápida solução, sendo justamente nesse tipo de impulso, necessita de apoio e recursos materiais para ser capaz de criar e implantar algo novo. Ultrapassar as próprias conveniências e entregar-se utopicamente ao momento de criação impele aos sujeitos o desenvolvimento da capacidade criativa, que sob a ótica da profissão docente assume função preponderante. Tal criatividade, por sua vez, necessita de recursos financeiros e materiais, tempo para execução e apoio institucional. Freire (2008) corrobora a ideia de criatividade necessária à prática transformadora, da qual emerge também o caráter político pedagógico da educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Empregada como recurso para a divulgação científica, a linguagem teatral utilizada em roteiros teatrais pode ser uma forma importante de formação dos participantes deste procedimento de ensino-aprendizagem. O estudo apresentado neste trabalho visa identificar os desafios e dificuldades encontrados pelos professores entrevistados em fazer uso do teatro de temática científica na área da Química como recurso didático e contribuir no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos da Química através da interdisciplinaridade entre ciência e teatro. Ainda que o uso do teatro para o ensino da química não tenha se configurado como uma possibilidade de recurso didático, o teatro tem grande importância em sala de aula, pois incentiva o trabalho em grupo, assim como ajuda o aluno a expressar-se por meio da fala e de símbolos, expondo ideias e sentimentos. Sendo abordado um contexto educativo favorece ao aluno uma melhor compreensão do conteúdo apontado, o qual pode não ter sido compreendido quando abordado em uma aula tradicional. Os professores que responderam ao questionário apresentam uma visão positiva na utilização do teatro de temática científica para divulgação da Química, para utilização na aprendizagem de conceitos químicos, mas relataram vários desafios e dificuldades, tornando essa prática praticamente inviável de serem desenvolvidas nas escolas que lecionam.



REFERÊNCIAS

CASTRO, E.; OLIVEIRA, U. T. V. A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. *Entretextos* 22 (3): jul/dez, 2022

EDUCA MUNDO – Educação sem fronteiras. <https://www.educamundo.com.br/blog/beneficios-teatro-na-educacao>. Sem data. Acessado em 19/06/2024.

FREIRE, P.; SHOR, I. Medo e ousadia: cotidiano do professor. 12. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008. 223p.

NETO, J. S. C.; COELHO, I. M. W. S. O teatro científico como recurso metodológico para o ensino de Física e a formação docente. *Experiências em Ensino de Ciências* V.16, N.1, 2021.

SARAIVA, C. C. Teatro científico e ensino da química. 2007. 170 f. Dissertação (Mestrado em Química para o Ensino) – Faculdade de Ciências, Universidade do Porto, Porto, 2007. Disponível em: <<http://nautilus.fis.uc.pt/cec/teses/claudiasaraiva/docs/tesecompleta.pdf>>. Acesso em: 14/07/2023.

VIGOTSKI, L.S. *Psicologia da arte*. 2. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.